



PRESS RELEASE 1T25

Grendene®

melissa

GRENHA

ZAXY

Ipanema

Grendene kids

rider

CARTAGO

PEGA FORTE



Sumário

Destaques do Resultado do 1T25 vs. 1T24	2
Principais Indicadores Econômico-Financeiros	3
Análise e Discussão Gerencial	4
Destaques	7
Campanhas	7
Feiras	8
Responsabilidade Corporativa	8
Análise das operações do 1T25 & 1T24 (Dados consolidados em IFRS)	9
Receita Bruta de Vendas	9
Receita Bruta de Vendas – Mercado Interno (MI)	9
Digital Commerce	10
Receita Bruta de Vendas – Exportação (ME)	10
Custo dos Produtos Vendidos (CPV)	11
Lucro bruto	12
Despesas com vendas (DV)	13
Despesas com publicidade e propaganda (DP&P)	13
Despesas gerais e administrativas (DG&A)	13
Ebit e Ebitda	14
Ebit – Itens não recorrentes	14
Resultado Financeiro Líquido	15
Resultado líquido	15
Investimentos (Imobilizado e Intangível)	15
Geração de Caixa	16
Disponibilidades Líquidas	16
Indicadores de valor	16
Dividendos	17
Eventos societários	17
Mercado de Capitais	17
Anexo I – Receita bruta consolidada, volumes, receita bruta por par e participação por mercado	19
Anexo II – Balanço Patrimonial Consolidado em IFRS (em milhares de reais)	20
Anexo III – Demonstrativo de Resultado Consolidado (em milhares de reais)	21
Anexo IV – Demonstração do Fluxo de Caixa Consolidado (em milhares de reais)	22



Receita líquida de R\$ 563,8 milhões, +4,5% vs. 1T24
EBIT recorrente de R\$ 96,5 milhões, +6,9% vs. 1T24
Resultado líquido recorrente de R\$ 159,8 milhões, +8,2% vs. 1T24

Sobral, 08 de maio de 2025 – A GRENDENE (B3: Novo Mercado - GRND3) divulga o resultado do 1T25. As informações são apresentadas de forma consolidada em *IFRS – International Financial Reporting Standards*.

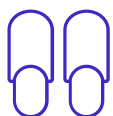
Destaques do Resultado do 1T25 vs. 1T24



Receita líquida
R\$ 563,8 milhões, +4,5%



Receita líquida/par
R\$ 22,29, +16,8%



Volume de pares
25,3 milhões, -10,5%



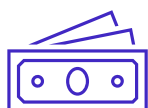
Margem Bruta
46,7%, +2,1 pp



Ebit recorrente
R\$ 96,5 milhões, +6,9%







Margem Ebit recorrente
17,1%, +0,4 pp



Resultado líquido recorrente
R\$ 159,8 milhões, +8,2%



Margem líquida recorrente
28,3%, +0,9 pp

 **Alceu Albuquerque**
Diretor de Relações com Investidores
 **+55-54-2109-9011**
 **dri@grendene.com.br**
 **<https://ri.grendene.com.br>**



**Videoconferência
com tradução
simultânea para o
idioma inglês**

**09/05/2025 às 10:30 horas
(horário de Brasília)**

[Clique aqui](#) para participar.

Quantidade de ações ordinárias: 902.160.000
Quantidade de ações em tesouraria: 0
Cotação (31/03/2025): R\$5,50 por ação
Valor de mercado: R\$5,0 bilhões / US\$864 milhões



Principais Indicadores Econômico-Financeiros

R\$ milhões	1T24	1T25	Var. 1T25/1T24
Receita bruta	662,4	705,4	6,5%
Mercado interno	528,3	519,7	(1,6%)
Exportação	134,1	185,7	38,5%
Exportação (US\$)	27,1	31,8	17,3%
Receita líquida	539,4	563,8	4,5%
CPV	(298,9)	(300,3)	0,5%
Lucro bruto	240,4	263,5	9,6%
Desp. Operacionais	(148,7)	(215,7)	45,0%
Desp. Operacionais recorrente	(150,1)	(167,0)	11,2%
Ebit	91,7	47,8	(47,8%)
Ebit recorrente	90,3	96,5	6,9%
Ebitda	113,1	73,5	(35,0%)
Ebitda recorrente	111,7	122,2	9,4%
Resultado financeiro líquido contábil	65,1	88,1	35,3%
Resultado financeiro líquido recorrente	73,2	86,6	18,3%
Resultado líquido	139,7	113,4	(18,8%)
Resultado líquido recorrente	147,7	159,8	8,2%

Milhões de pares	1T24	1T25	Var. 1T25/1T24
Volume total	28,3	25,3	(10,5%)
Mercado interno	22,0	17,7	(19,6%)
Exportação	6,3	7,6	21,1%

R\$ por par	1T24	1T25	Var. 1T25/1T24
Receita bruta total	23,43	27,89	19,0%
Mercado interno	24,05	29,44	22,4%
Exportação	21,27	24,31	14,3%
Exportação (US\$)	4,29	4,16	(3,0%)
Receita líquida	19,08	22,29	16,8%
CPV	(10,57)	(11,87)	12,3%

Margens %	1T24	1T25	Var. 1T25/1T24
Bruta	44,6%	46,7%	2,1 pp
Ebit	17,0%	8,5%	(8,5 pp)
Ebit recorrente	16,7%	17,1%	0,4 pp
Ebitda	21,0%	13,0%	(8,0 pp)
Ebitda recorrente	20,7%	21,7%	1,0 pp
Líquida	25,9%	20,1%	(5,8 pp)
Líquida recorrente	27,4%	28,3%	0,9 pp

US\$ 1,00 = R\$	1T24	1T25	Var. 1T25/1T24
Dólar final	4,9962	5,7422	14,9%
Dólar médio	4,9530	5,8447	18,0%



Análise e Discussão Gerencial

Conforme destacado em nosso release de resultados do 4T24, o início de 2025 seguiu refletindo um ambiente desafiador, em linha com o observado no fim de 2024. O cenário macroeconômico permaneceu marcado por um elevado grau de incerteza, decorrente da combinação de pressões domésticas, volatilidade nos mercados internacionais e instabilidades geopolíticas, o que segue impactando a confiança dos agentes econômicos e a dinâmica dos negócios.

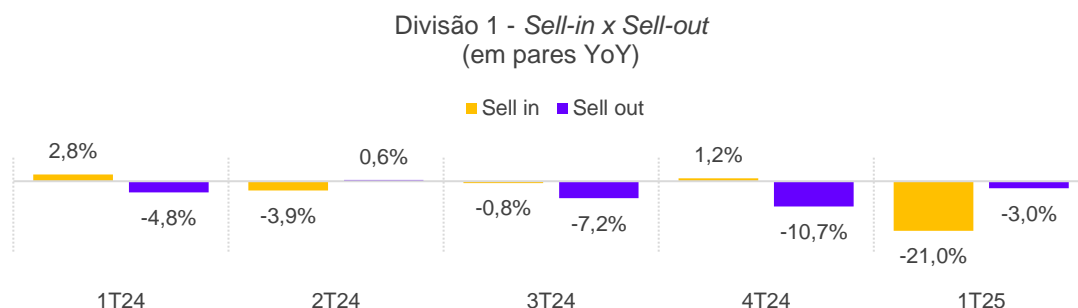
Apesar deste ambiente adverso, a Companhia registrou crescimento da receita bruta, expansão da margem bruta, da margem EBIT recorrente e da margem líquida recorrente, além de um desempenho expressivo nas exportações.

Entre janeiro e março, a Grendene alcançou receita bruta de R\$ 705,4 milhões, um crescimento de 6,5% em relação ao 1T24. No período, foram embarcados 25,3 milhões de pares, o que representa uma retração de 10,5% no volume total. O desempenho positivo da receita foi impulsionado, principalmente, pelo mercado externo, cujas exportações cresceram 38,5%, resultado do aumento de 21,1% no volume embarcado e de 14,3% no preço médio por par, em reais.

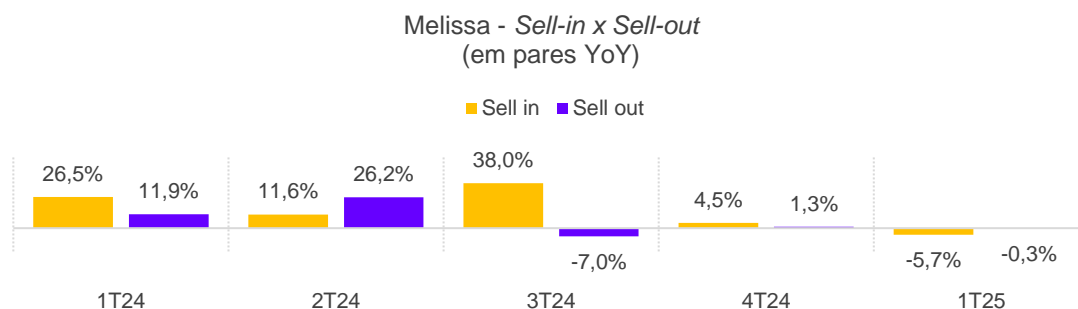
No mercado interno, a receita bruta totalizou R\$519,7 milhões no trimestre, uma queda de 1,6% em relação ao 1T24. Esse desempenho reflete a retração de 19,6% no volume de pares embarcados, fruto do comportamento mais cauteloso dos canais de distribuição no início do ano. Em contrapartida, o preço médio por par apresentou expansão de 22,4%, impulsionado por uma estratégia comercial mais seletiva e pelo foco em produtos de maior valor agregado.

O desempenho da Divisão 1 (todas as marcas exceto Melissa) foi influenciado pela redução das vendas na ponta no fim do ano passado, especialmente no mês de dezembro que, tradicionalmente, representa parcela relevante das vendas do varejo calçadista. O referido recuo gerou uma menor necessidade de reposição por parte dos clientes, afetando diretamente o desempenho do *sell-in* no primeiro trimestre, sobretudo na tabela de janeiro, a mais impactada pela sobreposição de estoques.

A redução do volume no *sell-in* da Divisão 1 no trimestre foi compensado por um aumento de 15,6% no preço médio por par. Entre os destaques, a linha infantil registrou crescimento tanto em receita quanto em volume. Já os segmentos feminino, masculino e Ipanema apresentaram desempenho inferior ao do mesmo período de 2024, influenciados por menores níveis de reposição e por efeitos de comparação com uma base mais elevada.



A Melissa apresentou um crescimento de 14,9% na receita bruta, mesmo com a queda de 5,7% do volume de pares embarcados, refletindo o incremento de 21,9% no preço médio por par. Esse desempenho foi favorecido pela boa aceitação da nova coleção, maior presença de produtos *premium* no mix e menor participação de itens promocionais, evidenciando a consolidação da marca no segmento de moda e *lifestyle*.



No canal digital, o *Gross Merchandise Volume* (GMV) totalizou R\$35,4 milhões no 1T25 (+19% vs. 1T24). Observamos crescimento da participação do *omnichannel*, fato que reflete a integração crescente entre os canais físico e digital. A margem bruta do canal atingiu 69,0% (+2,3 pp) e o EBIT cresceu 14,3% em relação ao mesmo período do ano anterior.



No mercado externo, a receita bruta cresceu 38,5% em relação ao 1T24, com avanço de 21,1% no volume embarcado e aumento de 14,3% no preço médio por par em reais. Em dólares, as exportações cresceram 17,3% na comparação anual, com desempenho superior à média do setor calçadista brasileiro no período.

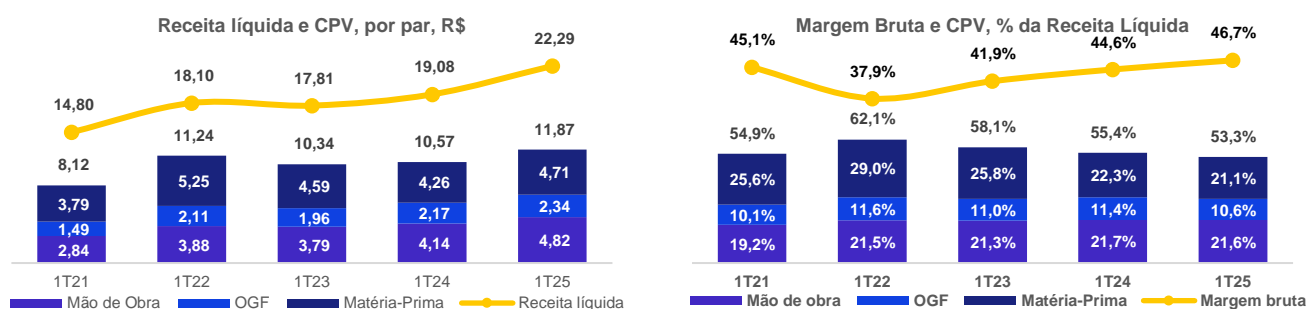
A América do Sul seguiu como principal destino das nossas exportações, com crescimento em mercados como Paraguai, Colômbia e Peru. Esse desempenho foi alcançado em um ambiente internacional ainda desafiador, marcado por desaceleração econômica em grandes mercados consumidores, novas barreiras não tarifárias e dificuldades logísticas, como omissões de escala e atrasos no desembarque de cargas.

A receita líquida totalizou R\$563,8 milhões no 1T25, crescimento de 4,5% em relação ao mesmo período do ano anterior.

O custo dos produtos vendidos totalizou R\$300,3 milhões no 1T25, com aumento de 0,5% em relação ao mesmo período do ano anterior. O crescimento do CPV por par, de 12,3%, reflete principalmente a menor diluição dos custos fixos, em razão da redução do volume embarcado, além de reajustes de mão de obra ocorridos no período e do impacto relativo a reoneração da folha de pagamento.

Os preços das principais matérias-primas utilizadas na produção permaneceram estáveis em dólar ao longo do trimestre. No entanto, a desvalorização cambial elevou o custo em reais, pressionando parcialmente o CPV. Ainda assim, a estrutura percentual de custo em relação à receita líquida manteve-se estável, apoiada pela evolução do preço médio por par e pelo foco em rentabilidade.

Como resultado da combinação entre maior preço médio, disciplina de custos e estratégia comercial, o lucro bruto alcançou R\$263,5 milhões no trimestre, expansão de 9,6% em relação ao 1T24. A margem bruta avançou 2,1 pp, atingindo 46,7%.



As despesas operacionais totais alcançaram R\$215,7 milhões no trimestre (+45,0% vs. 1T24), representando 38,3% da receita líquida, enquanto no 1T24 elas representavam 27,6%. Tal incremento é explicado por itens não recorrentes no 1T25, que somaram R\$48,7 milhões.

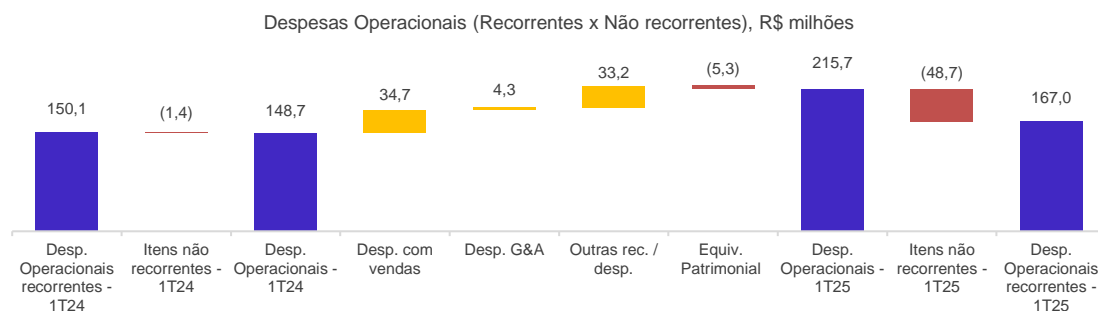
Excluindo o impacto dos itens não recorrentes, as despesas operacionais recorrentes totalizaram R\$167,0 milhões (+11,2% vs. 1T24), o equivalente a 29,6% da receita líquida, ante 27,8% no 1T24.

O aumento das despesas operacionais decorre, predominantemente, da elevação das despesas com vendas, refletindo o fortalecimento das iniciativas de marketing, a intensificação do esforço comercial e o acréscimo dos custos logísticos.

Além desses fatores, houve o efeito da consolidação da Grendene Global Brands (GGB) em nossos resultados. Desconsiderando o impacto da consolidação da GGB, as despesas com vendas teriam registrado queda de 0,6% e as despesas gerais e administrativas aumento de 7,2% em relação ao 1T24, respectivamente.

Detalhamos a seguir os eventos não recorrentes que impactaram nas despesas operacionais no primeiro trimestre de 2025:

- I. Resultados não recorrentes – GGB: R\$23,9 milhões;
- II. Descontinuidade varejo e estoques obsoletos – GGB: +R\$20,9 milhões;
- III. Equivalência patrimonial – SCPs: R\$1,5 milhão;
- IV. Gestão de franquias: +R\$1,4 milhão;
- V. Indenização a representantes: +R\$0,7 milhão;
- VI. Assessoria jurídica: +R\$0,6 milhão;
- VII. Processos judiciais: -R\$0,3 milhão.



No trimestre, o EBIT totalizou R\$47,8 milhões, com margem de 8,5%, frente a R\$91,7 milhões e margem de 17,0% no 1T24. A retração é explicada, principalmente, pela elevação das despesas operacionais no período, influenciada por efeitos não recorrentes e pelo maior patamar das despesas comerciais e logísticas.

O desempenho do EBIT também traduz o compromisso da Companhia com a sustentação de sua presença nos mercados estratégicos, mesmo diante de menor alavancagem operacional. As decisões tomadas no trimestre priorizaram a continuidade das iniciativas de posicionamento de marca, manutenção de canais e evolução comercial.

Excluindo os efeitos não recorrentes, o EBIT ajustado somou R\$96,5 milhões, com margem de 17,1%, praticamente em linha com o registrado no 1T24. Esse resultado reforça a resiliência da operação e a consistência da gestão do desempenho operacional da Companhia.

No 1T25, a Grendene reportou um resultado financeiro recorrente de R\$86,6 milhões, crescimento de 18,3% em relação ao mesmo período do ano anterior. Esse desempenho foi impulsionado, principalmente, pelo aumento dos rendimentos de aplicações financeiras, decorrente da elevação do CDI e do maior volume médio de recursos aplicados no trimestre.

No trimestre, o resultado financeiro recorrente foi impactado pela equivalência patrimonial de investimentos em Sociedades em Conta de Participação (SCPs), que apresentou resultado negativo de R\$1,5 milhão no período, frente a um efeito positivo de R\$8,1 milhões no 1T24. Embora contabilmente esses valores sejam classificados na linha de equivalência patrimonial no DRE, afetando a linha do EBIT, a administração os considera, sob a ótica gerencial, como parte do resultado financeiro recorrente, em função da natureza financeira dessas operações.

O lucro líquido da Grendene no 1T25 foi de R\$113,4 milhões, com margem líquida de 20,1%, frente a R\$139,7 milhões e margem de 25,9% no 1T24. A redução no comparativo anual reflete, principalmente, a presença de efeitos não recorrentes registrados nas despesas operacionais ao longo do trimestre.

Desconsiderando esses efeitos, o lucro líquido ajustado atingiu R\$159,8 milhões, com margem de 28,3%, levemente acima dos 27,4% registrados no mesmo período do ano anterior. Esse desempenho reforça a consistência da performance recorrente da Companhia, sustentada pela expansão da margem bruta, crescimento do resultado financeiro e disciplina na gestão de despesas, mesmo diante de um ambiente macroeconômico desafiador.

A geração de caixa operacional de R\$327,5 milhões contribuiu para elevar o caixa líquido de R\$1,5 bilhão, em 31 de março de 2024, para R\$1,9 bilhão, em 31 de março de 2025.

Mesmo diante de um cenário macroeconômico ainda desafiador, com menor dinamismo do consumo no mercado interno e volatilidade no ambiente internacional, a Grendene demonstrou resiliência operacional, disciplina na gestão e foco em rentabilidade. O desempenho do 1T25 reflete a capacidade da Companhia de se adaptar rapidamente às condições de mercado, preservando margens e avançando em sua estratégia de crescimento sustentável.

Além disso, no ambiente externo, observamos os desdobramentos do mercado internacional sobre as tarifas aplicadas pelos Estados Unidos. Embora as exportações para o mercado americano ainda representem uma parcela pequena de nossa receita, identificamos oportunidades para ampliar as exportações. A imposição de uma tarifa de 10% sobre nossos produtos — alíquota mínima aplicada aos concorrentes — será repassada aos preços, e tende a favorecer fabricantes brasileiros como a Grendene, que já vem sendo procurada por clientes em busca de alternativas competitivas aos produtos chineses. A eventual realocação de excedentes da China para outros mercados pode ampliar a concorrência global, mas não antevemos impactos relevantes no Brasil, onde nossos produtos mantêm posicionamento sólido e diferenciação reconhecida.

Seguimos atentos às movimentações do setor e às dinâmicas de consumo, com atuação próxima aos nossos parceiros comerciais, foco em inovação, posicionamento de marca e excelência operacional.

Estamos preparados para seguir atuando com agilidade e responsabilidade, preservando a solidez da Companhia e sua capacidade de geração de valor no longo prazo.



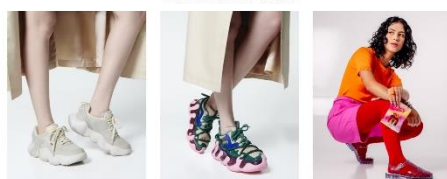
Destaques

Campanhas

A Grendene mantém uma estratégia consistente de renovação do portfólio da linha Grendene Kids, com lançamentos contínuos de produtos que aliam apelo visual, praticidade e forte presença de marcas licenciadas reconhecidas globalmente, como Disney, Mattel e outras. Essa dinâmica fortalece a relevância da companhia no segmento infantil, amplia o giro de produtos no varejo e contribui para o engajamento recorrente do consumidor, impulsionando valor por meio da escala e da diferenciação.

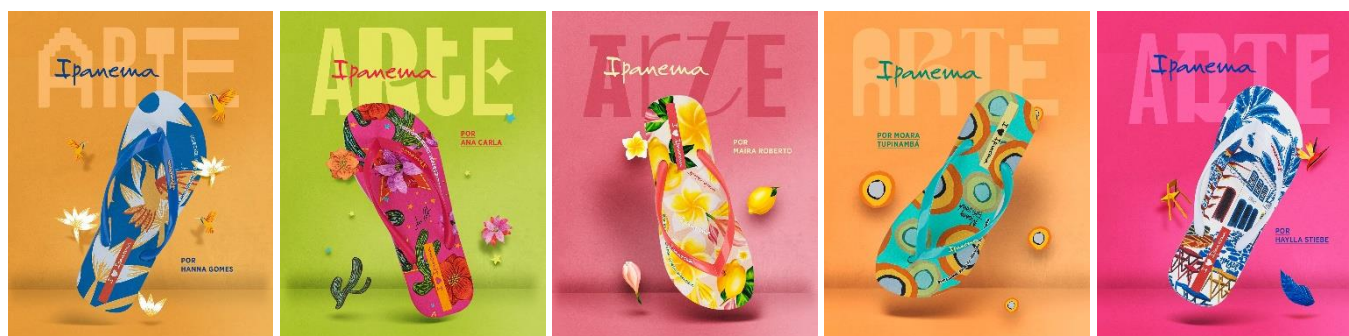


melissa



A Melissa ampliou a linha *Melissa X* com o lançamento dos modelos *X Icon* e *X Rush*, que combinam *design* inovador e tecnologias exclusivas, como o solado Melbubble. A marca também promoveu uma colaboração com a *Docile*, transformando seu aroma icônico em uma nova experiência sensorial com distribuição nacional. As iniciativas reforçam o posicionamento da Melissa como marca de *lifestyle* conectada à cultura pop, ampliando sua relevância e diferenciação no mercado.

Com a coleção *Ipanema Arte*, a Grendene fortalece sua proposta de valor ao unir moda, criatividade e propósito. A iniciativa, que celebra a produção artística feminina em parceria com a plataforma *WOW – Women on Walls*, amplia o alcance da marca junto a um público engajado com a diversidade e a expressão cultural, reforçando atributos de autenticidade que geram conexão com o consumidor e diferenciação no mercado.



OCARTAGO

Com a campanha “*Vai de Cartago*”, a Grendene reforça sua presença no segmento casual ao destacar produtos versáteis, confortáveis e alinhados ao consumo consciente. A proposta valoriza autenticidade, estilo e sustentabilidade, fortalecendo a conexão com o público e ampliando o potencial de fidelização e geração de valor para a marca.



A Zaxy lançou sua nova campanha inspirada no *lifestyle surfwear*, com foco em leveza, autenticidade e estilo acessível como elementos centrais da coleção. Voltada ao público jovem, a iniciativa reforça o posicionamento da marca como referência em moda democrática, conectando-se a tendências contemporâneas e ampliando sua relevância em diferentes contextos de uso — da praia ao cotidiano urbano. A campanha contribui para o fortalecimento da presença da marca nesse segmento, com propostas alinhadas ao comportamento e aos valores da nova geração.



A Rider lançou no período o modelo *Rider R Lock*, iniciativa que reforça sua proposta de valor no segmento urbano com um produto que alia *design* robusto, conforto e praticidade. Com ajuste inovador por *locker* e tecido exclusivo, o modelo ancora a campanha “*Conexão Coletiva*”, que destaca a força dos vínculos culturais e a presença da marca nas dinâmicas da vida contemporânea. A estratégia fortalece o posicionamento da Rider como referência em calçados de *lifestyle* e contribui para o aumento da relevância e da recorrência da marca junto ao seu público.



GRENDHA



A Grendha reforçou o seu posicionamento como referência em calçados que aliam elegância acessível, conforto e versatilidade para o dia a dia. Com lançamentos que traduzem identidade e bem-estar em produtos de forte apelo junto ao público, a Grendha fortalece sua conexão com consumidoras que buscam estilo com praticidade, fortalecendo sua distribuição em canais estratégicos no Brasil e no exterior.

Feiras



Durante o trimestre, participamos das mais importantes feiras internacionais do setor calçadista, como a *Micam Milano* e a *Expo Riva Schuh*, na Itália, e a *Atlanta Shoe Market*, nos Estados Unidos. As participações reforçam a estratégia de posicionamento global das marcas da Companhia, ampliando conexões comerciais e fortalecendo relacionamentos com compradores de diferentes regiões, contribuindo para a expansão da presença internacional da Grendene.

Responsabilidade Corporativa

Compromissos com diversidade, inclusão e sustentabilidade reforçados no trimestre

Durante o 1T25, a Grendene deu continuidade às iniciativas de valorização da equidade de gênero e do desenvolvimento de lideranças femininas. Entre as ações, destacam-se a realização da palestra “*Liderança Feminina: Uma Jornada de Todos*”, conduzida por *Taty Nascimento*, e o início da segunda edição do programa *Talentos Femininos*, que oferecerá mentorias e conteúdos a mais de 80 colaboradoras. Essas iniciativas reforçam o compromisso da Companhia com a construção de um ambiente mais diverso, inclusivo e propício ao crescimento profissional, contribuindo diretamente para os ODS 5 (Igualdade de Gênero), ODS 4 (Educação de Qualidade) e ODS 8 (Trabalho Decente e Crescimento Econômico).



No pilar ambiental, avançamos com o projeto de gestão hídrica inteligente, que utiliza tecnologia IoT para o monitoramento em tempo real de mais de 130 pontos de medição de água nas unidades industriais. A iniciativa já promove ganhos concretos em rastreabilidade, economia de recursos hídricos, eficiência operacional e melhores condições de trabalho ao substituir tarefas manuais por análises orientadas por dados. A ação reforça o compromisso da companhia com a inovação sustentável e a gestão responsável de recursos, alinhando-se aos ODS 6 (Água Potável e Saneamento), ODS 9 (Indústria, Inovação e Infraestrutura) e ODS 12 (Consumo e Produção Responsáveis).

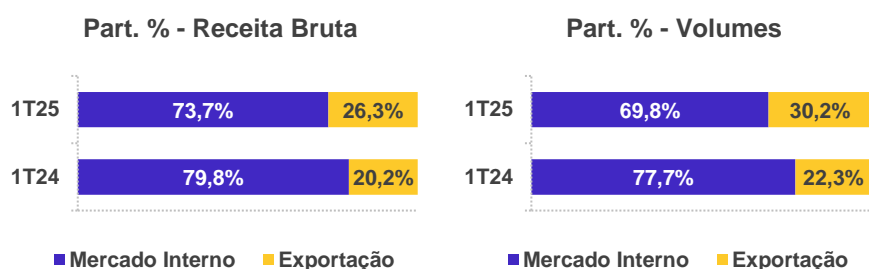
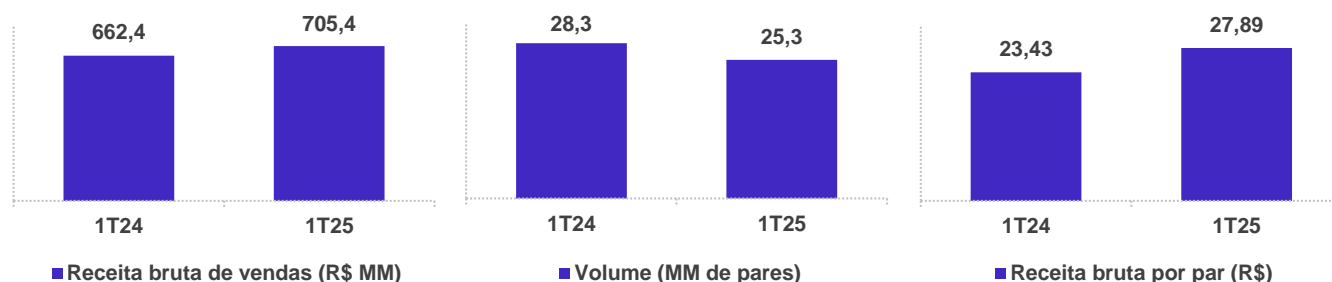


Análise das operações do 1T25 & 1T24 (Dados consolidados em IFRS)

Receita Bruta de Vendas

A receita bruta atingiu R\$705,4 milhões no 1T25, alta de 6,5% em relação ao 1T24, impulsionada principalmente pelo crescimento das exportações e pelo avanço do preço médio por par.

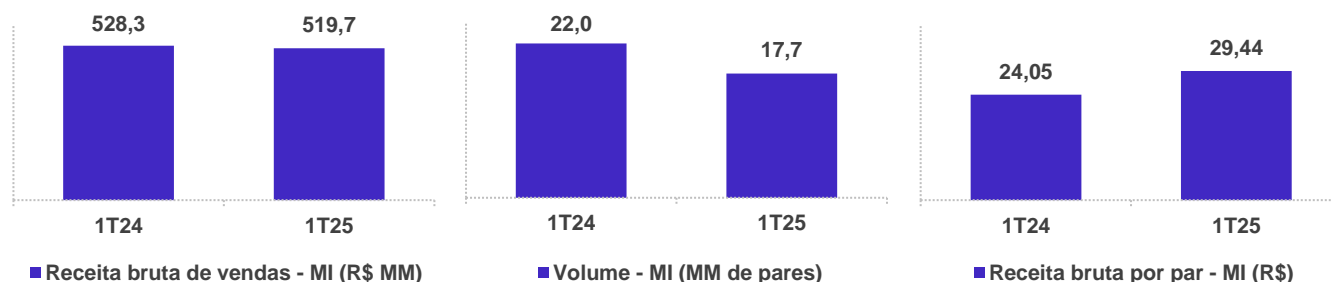
	1T24	1T25	Var. 1T25/1T24
Rec. bruta (R\$ MM)	662,4	705,4	6,5%
Volume (MM de pares)	28,3	25,3	(10,5%)
Rec. bruta / par (R\$)	23,43	27,89	19,0%



Receita Bruta de Vendas – Mercado Interno (MI)

A receita bruta no mercado interno foi de R\$519,7 milhões no 1T25, queda de 1,6% em relação ao mesmo período de 2024. O resultado foi impactado pela menor reposição de pedidos no início do ano, em razão dos estoques mais elevados nos canais. Com isso, o volume embarcado caiu 19,6%. Em contrapartida, o preço médio por par subiu 22,4%, refletindo a priorização de produtos com maior valor agregado.

	1T24	1T25	Var. 1T25/1T24
Rec. bruta – MI (R\$ MM)	528,3	519,7	(1,6%)
Volume – MI (MM de pares)	22,0	17,7	(19,6%)
Rec. bruta / par – MI (R\$)	24,05	29,44	22,4%



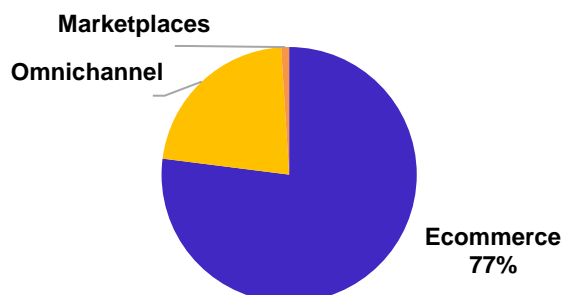


Digital Commerce

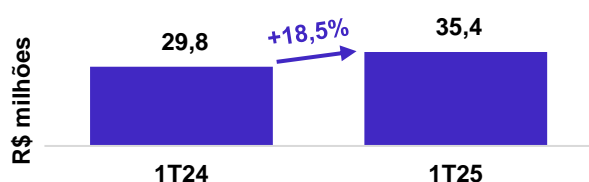
Principais destaques do trimestre

- Crescimento do GMV Brasil R\$35,4 milhões (+18,5%) em comparação aos R\$29,8 milhões no 1T24.
- 295,6 mil pares vendidos (+8,7% vs. 1T24).
- Ebit +14,3% vs. 1T24.
- Penetração do canal online: 6,8% (+1,1 pp) vs. 1T24.
- E-commerce continua como o principal canal de vendas nas lojas online.
- O número de clientes atendidos alcançou 155 mil, +14% em relação ao 1T24.

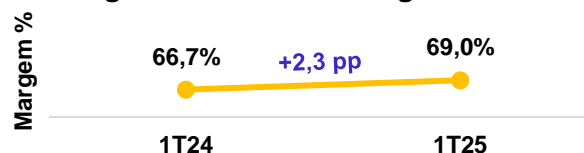
Canais de vendas online



Gross merchandise volume (GMV)



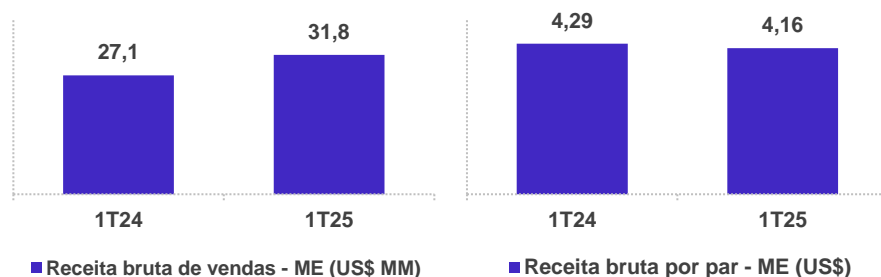
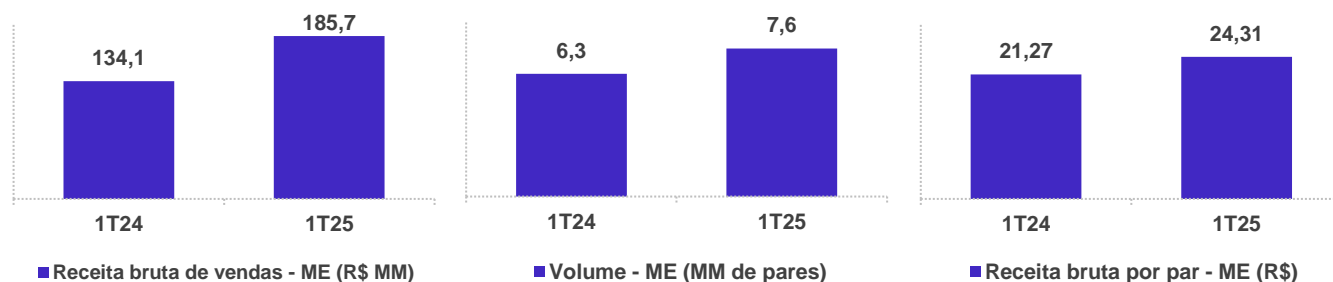
Digital Commerce - Margem bruta



Receita Bruta de Vendas – Exportação (ME)

A receita bruta de exportação totalizou R\$185,7 milhões no 1T25, crescimento de 38,5% em relação ao 1T24. O desempenho refletiu o avanço tanto no volume embarcado (+21,1%) quanto no preço médio por par (+14,3%), impulsionado por ações comerciais direcionadas e pela valorização do dólar frente ao real.

	1T24	1T25	Var. 1T25/1T24
Rec. bruta – ME (R\$ MM)	134,1	185,7	38,5%
Rec. bruta – ME (US\$ MM)	27,1	31,8	17,3%
Volume – ME (MM de pares)	6,3	7,6	21,1%
Rec. bruta / par – ME (R\$)	21,27	24,31	14,3%
Rec. bruta / par – ME (US\$)	4,29	4,16	(3,0%)



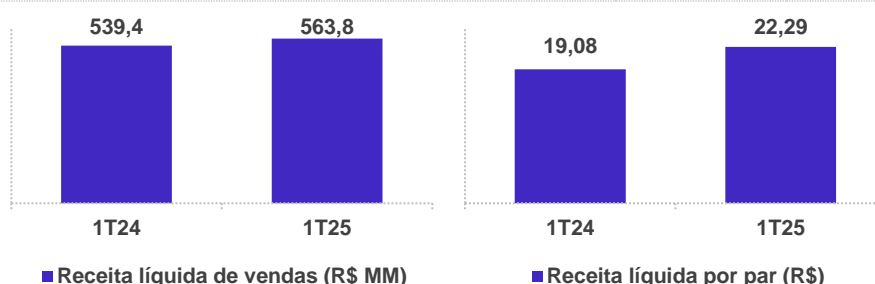


Segundo dados da MDIC/SECEX/ABICALÇADOS, as exportações brasileiras de calçados no 1T25, em comparação com o 1T24, apresentaram crescimento de 6,5% na receita em dólares e de 14,1% no volume de pares, com queda de 6,7% no preço médio por par exportado em dólares. Comparativamente, a Grendene registrou aumento de 17,3% na receita em dólares e de 21,1% no volume de pares exportados, com redução de 3,0% no preço médio por par. Como resultado, a participação da Grendene no volume total de pares exportados pelo Brasil passou de 22,8% no 1T24 para 24,2% no 1T25.

Receita Líquida de Vendas (ROL)

A receita líquida atingiu R\$563,8 milhões no 1T25, crescimento de 4,5% em relação ao mesmo período do ano anterior, impulsionada pela valorização do preço médio por par e pela maior participação das exportações na composição da receita total.

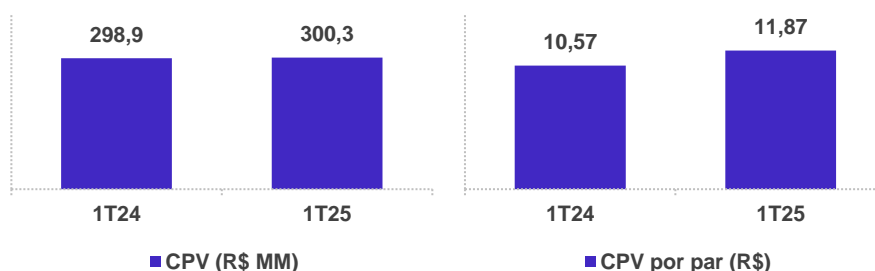
	1T24	1T25	Var. 1T25/1T24
Receita líquida de vendas (R\$ MM)	539,4	563,8	4,5%
Receita líquida de vendas / par (R\$)	19,08	22,29	16,8%



Custo dos Produtos Vendidos (CPV)

O custo dos produtos vendidos totalizou R\$300,3 milhões no 1T25, alta de 0,5% em relação ao 1T24. O aumento do custo por par reflete menor diluição dos custos fixos e reajustes de mão de obra.

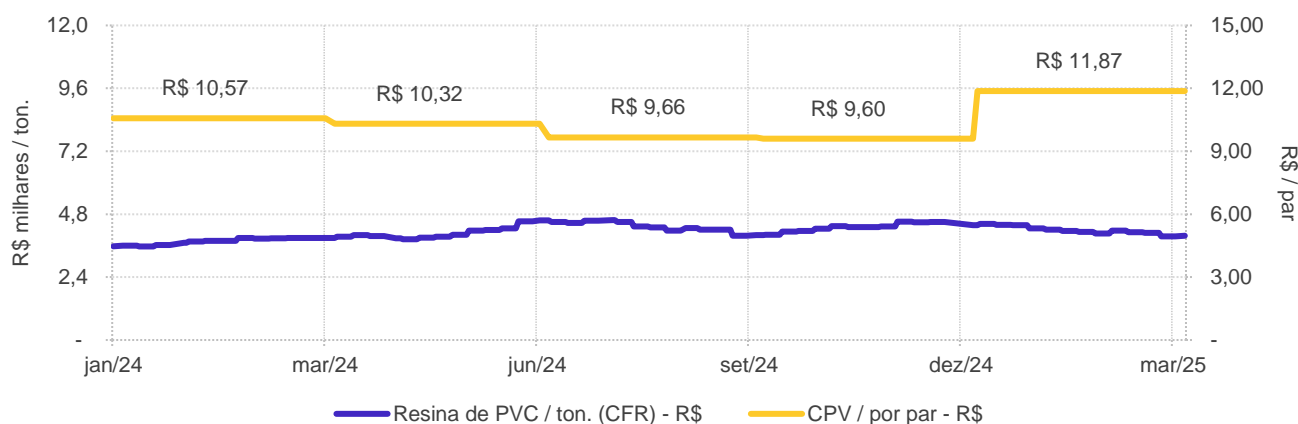
	1T24	1T25	Var. 1T25/1T24
CPV (R\$ MM)	298,9	300,3	0,5%
CPV por par (R\$)	10,57	11,87	12,3%



O gráfico a seguir mostra o movimento de preços no mercado (ICIS-LOR), da resina de PVC em dólar, convertidos para reais e a mudança de patamar do custo médio por par da Grendene, mostrando o comportamento por par a cada trimestre de 2024 e 2025.



Mil pares				
1T24	2T24	3T24	4T24	1T25
28.269	26.717	40.468	43.994	25.294

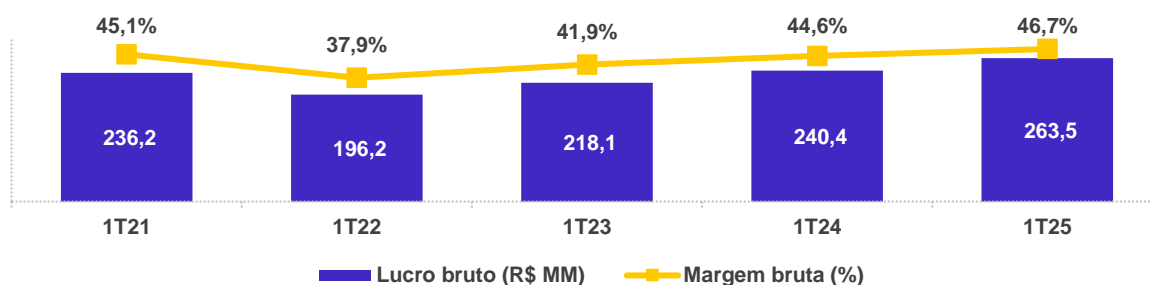
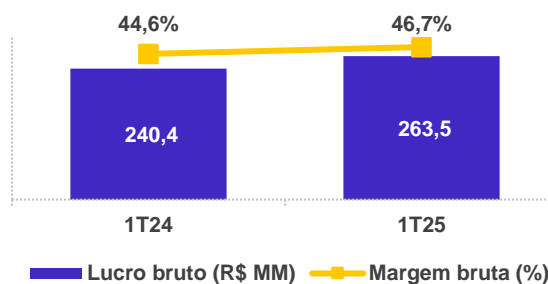


Fonte: preços de petroquímicos da ICIS-LOR e dados trimestrais da companhia

Lucro bruto

O lucro bruto somou R\$263,5 milhões no 1T25, crescimento de 9,6% em relação ao 1T24. A margem bruta avançou 2,1 pp, alcançando 46,7%, impulsionada pela elevação do preço médio por par e pela disciplina na gestão de custos.

	1T24	1T25	Var. 1T25/1T24
Lucro bruto (R\$ MM)	240,4	263,5	9,6%
Margem bruta, %	44,6%	46,7%	2,1 pp

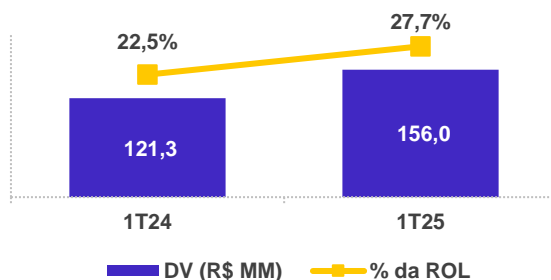




Despesas com vendas (DV)

As despesas com vendas cresceram 28,6% no 1T25 em relação ao 1T24, impulsionadas por maiores investimentos em marketing, ampliação do esforço comercial e aumento dos custos logísticos, especialmente com fretes e armazenagem. Parte desse crescimento também reflete o impacto da consolidação das despesas da Grendene Global Brands (GGB) em nossos resultados.

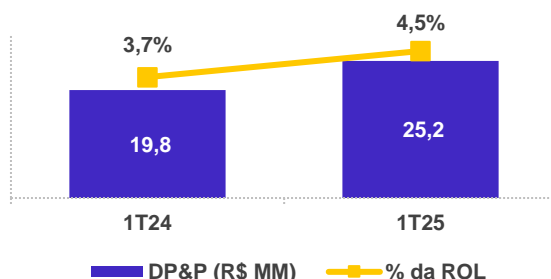
	1T24	1T25	Var. 1T25/1T24
Despesas com vendas (R\$ MM)	121,3	156,0	28,6%
% da receita líquida (ROL)	22,5%	27,7%	5,2 pp



Despesas com publicidade e propaganda (DP&P)

No 1T25, as despesas com publicidade e propaganda somaram R\$25,2 milhões, +27,5% em relação ao 1T24. Esse crescimento reflete a continuidade dos investimentos em marketing para fortalecimento das marcas.

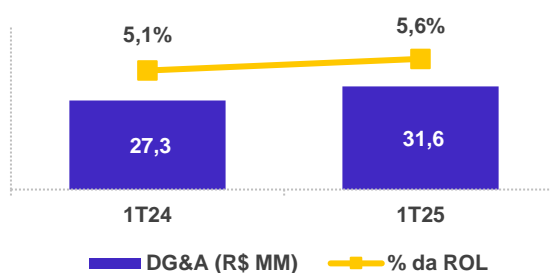
	1T24	1T25	Var. 1T25/1T24
DP&P (R\$ MM)	19,8	25,2	27,5%
% da receita líquida (ROL)	3,7%	4,5%	0,8 pp



Despesas gerais e administrativas (DG&A)

As despesas gerais e administrativas totalizaram R\$31,6 milhões no 1T25, aumento de 15,9% em relação ao 1T24. O crescimento foi influenciado, principalmente, por despesas com pessoal e serviços de terceiros. A Companhia mantém o foco na otimização de custos e na busca contínua por eficiência operacional.

	1T24	1T25	Var. 1T25/1T24
DG&A (R\$ MM)	27,3	31,6	15,9%
% da receita líquida (ROL)	5,1%	5,6%	0,5 pp





Ebit e Ebitda

Ebit – earnings before interests and taxes – lucro operacional antes dos efeitos financeiros e impostos – A companhia entende que, por possuir uma grande posição de caixa que gera receitas financeiras expressivas, o lucro operacional de sua atividade caracterizado pelo Ebit é um melhor indicador de sua performance operacional.

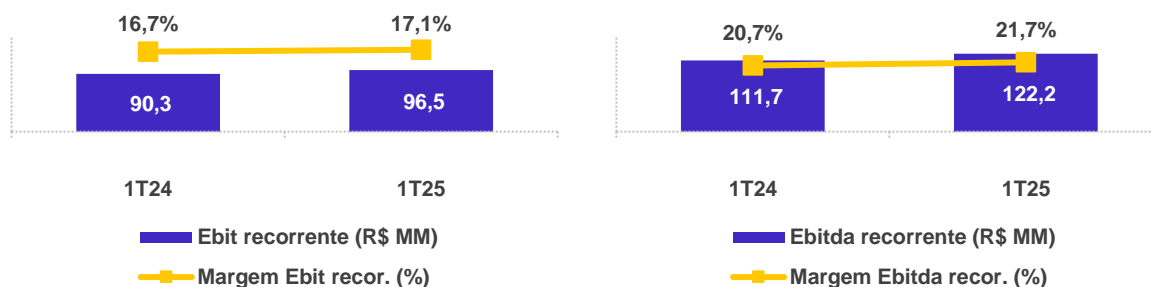
Conciliação do EBIT / EBITDA, em R\$ milhares	1T24	1T25	Var. 1T25/1T24
Resultado líquido	139.691	113.364	(18,8%)
(+) Tributos sobre o lucro	17.124	22.561	31,8%
(-) Resultado financeiro líquido	(65.124)	(88.097)	35,3%
Ebit	91.691	47.828	(47,8%)
(+) Efeito não recorrente	(1.408)	48.715	(3.559,9%)
Ebit recorrente	90.283	96.543	6,9%
(+) Depreciação e amortização	21.426	25.704	20,0%
Ebitda	113.117	73.532	(35,0%)
Ebitda recorrente	111.709	122.247	9,4%
Conciliação da margem Ebit e margem Ebitda, %	1T24	1T25	Var. 1T25/1T24
Ebit	17,0%	8,5%	(8,5 pp)
Ebit recorrente	16,7%	17,1%	0,4 pp
Ebitda	21,0%	13,0%	(8,0 pp)
Ebitda recorrente	20,7%	21,7%	1,0 pp

Ebit – Itens não recorrentes

Itens não recorrentes, em R\$ milhares	1T24	1T25
Perdas estimadas devedores duvidosos	(7.749)	0
Créditos processuais	(3.198)	0
Baixa de investimento em controlada	(318)	0
Processos judiciais	0	(309)
Assessoria jurídica	171	610
Indenização a representantes	0	654
Gestão de franquias	2.188	1.459
Equivalência patrimonial – SCPs	(8.100)	1.498
Descontinuidade varejo e estoques obsoletos – GGB	659	20.868
Resultados não recorrentes – GGB	14.939	23.935
Soma	(1.408)	48.715

O EBIT recorrente e o EBITDA recorrente referente ao 1T24 está reapresentado em razão da reclassificação dos resultados dos investimentos em SCPs, o que alinha a análise operacional e financeira à visão gerencial da Companhia.

Ebitda – Nosso negócio é de baixa intensidade de capital. A empresa regularmente investe um valor equivalente à depreciação para manter sua capacidade de produção atualizada. Adicionalmente, a Grendene mantém caixa líquido positivo e não tem encargos financeiros que devem ser pagos com recursos originados da operação. Desta forma, entendemos que a análise do EBIT faz mais sentido para a gestão operacional da companhia.





Resultado Financeiro Líquido

No 1T25, o resultado financeiro líquido recorrente foi positivo em R\$86,6 milhões, conforme demonstrado no quadro a seguir. O valor considera a reclassificação dos resultados dos investimentos em SCPs, apresentados, na visão gerencial, como parte do Resultado Financeiro recorrente.

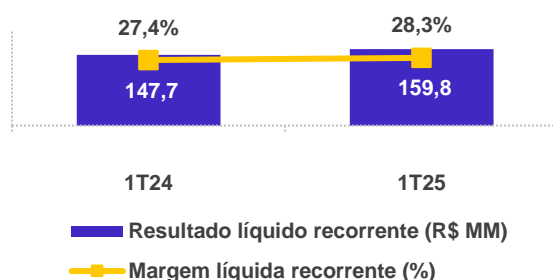
R\$ milhares	1T24	1T25	Var. 1T25/1T24
Rendimentos de aplicações financeiras	30.471	43.462	42,6%
Resultado financeiro câmbio	1.488	9.922	566,8%
Resultado de outros ativos financeiros (SCPs, COE, Debêntures)	(347)	9.726	(2.902,9%)
Outras operações financeiras	578	(4.483)	(875,6%)
Receita de ajuste a valor presente	32.934	29.470	(10,5%)
Resultado financeiro líquido contábil	65.124	88.097	35,3%
(+) Equivalência patrimonial - SCPs	8.100	(1.498)	(118,5%)
Resultado financeiro líquido recorrente	73.224	86.599	18,3%

O detalhamento do Resultado Financeiro (contábil) pode ser encontrado nas notas explicativas das informações financeiras.

Resultado líquido

O resultado líquido ajustado da Grendene totalizou R\$ 159,8 milhões no 1T25, com margem de 28,3%. O desempenho reflete a eficiência operacional da companhia, sustentada por ganhos na margem bruta, pelo controle rigoroso das despesas operacionais recorrentes e pelo crescimento do resultado financeiro, mesmo em um ambiente de consumo mais moderado.

	1T24	1T25	Var. 1T25/1T24
Resultado líquido (R\$ MM)	139,7	113,4	(18,8%)
Resultado líquido recorrente (R\$ MM)	147,7	159,8	8,2%
Margem líquida, %	25,9%	20,1%	(5,8 pp)
Margem líquida recorrente, %	27,4%	28,3%	0,9 pp



Investimentos (Imobilizado e Intangível)

No 1T25, os principais investimentos foram para aquisição de novos equipamentos para modernização do parque fabril e reposição do ativo imobilizado, manutenção de prédios industriais e instalações e nos diversos projetos destinados a aprimorar a eficiência operacional da empresa.

	1T24	1T25	Var. 1T25/1T24
Investimentos (R\$ MM)	35,5	33,9	(4,7%)



Geração de Caixa

No 1T25, o caixa gerado pelas atividades operacionais foi de R\$327,5 milhões. Esse montante, somado ao valor líquido de R\$129,8 milhões referente a empréstimos, financiamento e arrendamentos, foi destinado para: aquisição de participação em controlada e imobilizados e intangíveis no valor de R\$57,4 milhões; aplicações financeiras de R\$398,5 milhões e resultado líquido de R\$1,1 milhão na compra e venda de ações em tesouraria para o exercício de opções de compra outorgadas pela empresa. Como resultado dessas movimentações, houve um aumento de R\$0,3 milhão no valor mantido em caixa e equivalentes.

Disponibilidades Líquidas

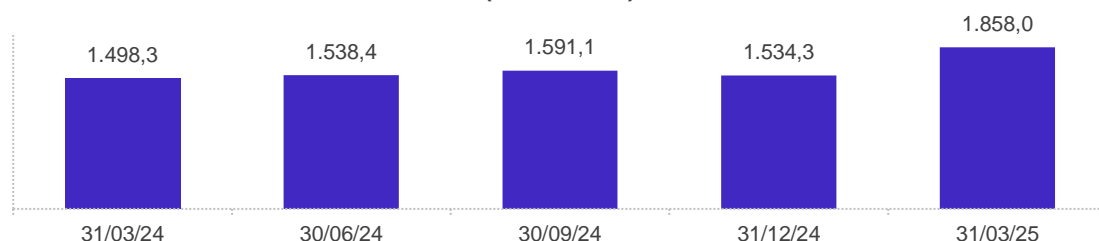
A Grendene mantém sólida situação financeira. O caixa líquido (considerando caixa, equivalentes e aplicações financeiras de curto e longo prazo, menos empréstimos e financiamentos de curto e longo prazo) em 31/03/2025 totalizou R\$1,9 bilhão, aumento de 24,0% em relação ao R\$1,5 bilhão de 31/03/2024.

A proporção da receita líquida acumulada nos últimos 12 meses mantida em caixa e equivalentes e aplicações financeiras passou de 68,0% em 31/03/2024 para 77,4% em 31/03/2025.

A evolução das disponibilidades (caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras de curto e longo prazo), empréstimos e financiamentos e do caixa líquido podem ser vistas na tabela e no gráfico a seguir:

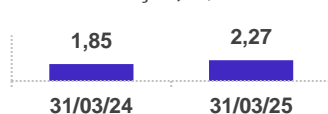
R\$ milhares	31/03/24	30/06/24	30/09/24	31/12/24	31/03/25
Caixa, equiv. e apl. fin. (CP e LP)	1.668.778	1.614.225	1.669.026	1.603.197	2.052.364
Empréstimos e Fin. (CP e LP)	(170.503)	(75.800)	(77.968)	(68.939)	(194.318)
Caixa líquido	1.498.275	1.538.425	1.591.058	1.534.258	1.858.046

**Caixa líquido
(R\$ milhões)**

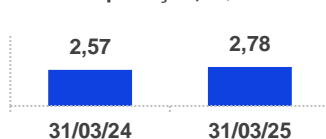


Indicadores de valor

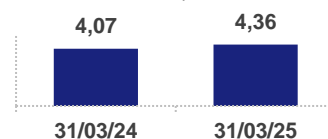
**Caixa e equivalentes e
aplicações financeiras por
ação, R\$**



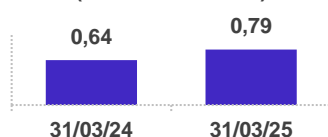
**Capital circulante líquido
por ação, R\$**



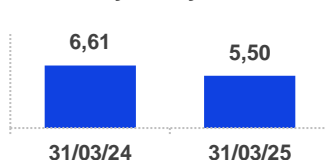
**Valor patrimonial por ação,
R\$**



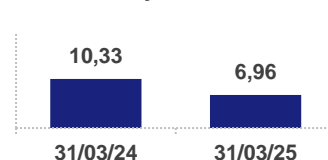
**Lucro por ação, R\$
(últimos 12 meses)**



Preço da ação, R\$



Preço / Lucro





Dividendos

De acordo com o Estatuto Social e a Política de Dividendos, estabelecida em 02 de março de 2023 e divulgada em Fato Relevante na mesma data, a administração propõe a primeira distribuição antecipada de dividendos relativo ao período findo 31 de março de 2025 “*ad referendum*” da Assembleia Geral Ordinária que aprovar as contas do exercício de 2025, no valor de R\$57.546.886,07 equivalente a R\$0,063787894, por ação, pagos a partir de 29 de maio de 2025.

Farão jus ao recebimento dos juros sobre o capital próprio e dividendos complementares os acionistas titulares de ações ordinárias (GRND3) inscritos nos registros da companhia em 14 de maio de 2025 (data do corte). Desta forma, as ações GRND3 passarão a ser negociadas ex-dividendo a partir de 15 de maio de 2025, na B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão.

Demonstração do Resultado apurado até 31 de março de 2025

Grendene S.A. (Controladora)	R\$
Lucro líquido do período	113.364.364,82
(-) Reserva de incentivo fiscal – ICMS	(24.369.060,12)
(-) Reserva de incentivo fiscal – IRPJ	(28.419.635,15)
Base de cálculo da reserva legal	60.575.669,55
(-) Reserva legal	(3.028.783,48)
Valor do dividendo proposto pela administração / Base de cálculo do dividendo mínimo obrigatório	57.546.886,07
Dividendo mínimo obrigatório – 25%	14.386.721,52
Dividendo proposto em excesso ao mínimo obrigatório – 2025	43.160.164,55
Total	57.546.886,07

Dividendos e JCP já distribuídos / propostos

Dividendo / JCP	Data de aprovação	Data ex-	Data início pagamento	Valor bruto R\$	Valor bruto por ação R\$	Valor líquido R\$	Valor líquido por ação R\$
Dividendo ¹	08/05/2025	15/05/2025	29/05/2025	57.546.886,07	0,063787894	57.546.886,07	0,063787894
			Total	57.546.886,07	0,063787894	57.546.886,07	0,063787894

¹ Provento aprovado “*ad referendum*” da Assembleia Geral Ordinária que apreciar o balanço patrimonial e as demonstrações financeiras referentes ao exercício de 2025.

Eventos societários

08/05/2025 – Reunião do Conselho de Administração: Aprovou: as informações financeiras relativas ao 1º trimestre de 2025; a primeira antecipação de dividendos com base no resultado apurado até 31 de março de 2025 e outros assuntos de interesse da sociedade.

08/05/2025 – Aviso aos Acionistas: Em 29 de maio de 2025, inicia o pagamento do saldo de dividendos no valor de R\$57,5 milhões, relativo ao saldo apurado no período findo até 31 de março de 2025.

Mercado de Capitais

No 1T25, ação da Grendene (B3 ticker: GRND3) proporcionou um rendimento de 12,7%, considerando o reinvestimento dos dividendos, e o IBOVESPA 8,3%. O volume financeiro médio diário foi de R\$7,8 milhões no 1T25 (R\$10,2 milhões no 1T24).

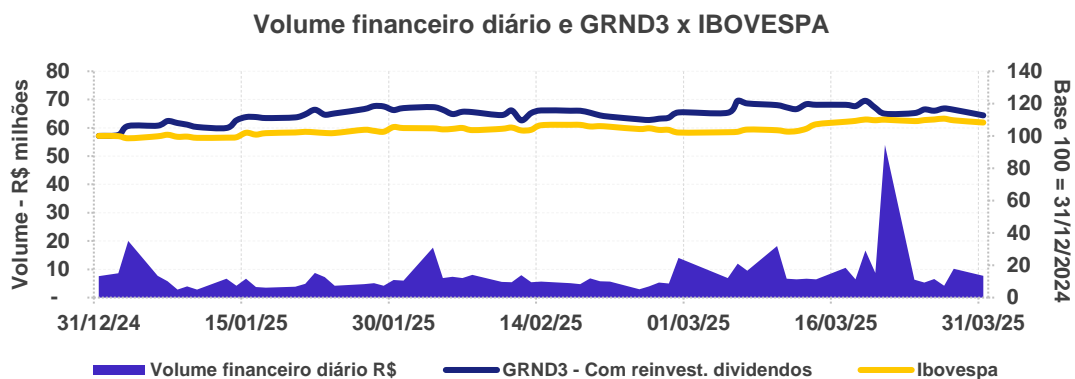
A quantidade de negócios, número de ações negociadas, volume financeiro e as médias diárias estão apresentadas no quadro a seguir:

Período	Pregões	Nº negócios	Qtde. ações	Volume R\$	Preço R\$		Qtde. média ações		Volume médio R\$	
					Médio ponderado	Fech.	Por negócio	Diário	Por negócio	Diário
1T24	61	215.780	95.077.400	619.301.846	6,51	6,61	441	1.558.646	2.870	10.152.489
1T25	61	193.900	85.676.900	477.153.148	5,56	5,50	442	1.404.539	2.460	7.822.182

Nas últimas 52 semanas (01/04/2024 a 31/03/2025), a ação GRND3 apresentou cotação mínima de R\$4,82, em 02 de janeiro de 2025, e máxima de R\$6,67, em 02 de abril de 2024.



A seguir, mostramos o comportamento das ações ON da Grendene em comparação ao Índice BOVESPA, considerando base 100 igual a 31 de dezembro de 2024, e o volume financeiro diário.



Informações deste comunicado podem conter considerações futuras e refletem a percepção atual e perspectivas da Diretoria sobre a evolução dos negócios, tendo como base a evolução do ambiente macroeconômico, condições da indústria, desempenho da companhia e resultados financeiros. Quaisquer alterações em tais expectativas e fatores podem implicar que o resultado seja materialmente diferente das expectativas correntes por contemplar diversos riscos e incertezas.



Anexo I – Receita bruta consolidada, volumes, receita bruta por par e participação por mercado

Receita bruta (R\$ milhares)	1T24	2T24	3T24	4T24	1T25	Var. % 1T25/1T24
Mercado interno	528.277	506.722	790.489	829.410	519.746	(1,6%)
Exportação	134.094	97.721	136.000	214.110	185.687	38,5%
Exportação (US\$)	27.073	18.731	24.525	36.646	31.770	17,3%
Total	662.371	604.443	926.489	1.043.520	705.433	6,5%
Volume de pares (milhares de pares)	1T24	2T24	3T24	4T24	1T25	Var. % 1T25/1T24
Mercado interno	21.964	22.482	34.205	35.497	17.657	(19,6%)
Exportação	6.305	4.235	6.263	8.497	7.637	21,1%
Total	28.269	26.717	40.468	43.994	25.294	(10,5%)
Receita bruta por par (R\$)	1T24	2T24	3T24	4T24	1T25	Var. % 1T25/1T24
Mercado interno	24,05	22,54	23,11	23,37	29,44	22,4%
Exportação	21,27	23,07	21,71	25,20	24,31	14,3%
Exportação (US\$)	4,29	4,42	3,91	4,31	4,16	(3,0%)
Total	23,43	22,62	22,89	23,72	27,89	19,0%
US dólar (USD 1,00 = R\$)	1T24	2T24	3T24	4T24	1T25	Var. % 1T25/1T24
US dólar final	4,9962	5,5589	5,4481	6,1923	5,7422	14,9%
US dólar médio	4,9530	5,2170	5,5454	5,8427	5,8447	18,0%
Receita bruta % participação	1T24	2T24	3T24	4T24	1T25	
Mercado interno	79,8%	83,8%	85,3%	79,5%	73,7%	
Exportação	20,2%	16,2%	14,7%	20,5%	26,3%	
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	
Volume de pares % participação	1T24	2T24	3T24	4T24	1T25	
Mercado interno	77,7%	84,1%	84,5%	80,7%	69,8%	
Exportação	22,3%	15,9%	15,5%	19,3%	30,2%	
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	



Anexo II – Balanço Patrimonial Consolidado em IFRS (em milhares de reais)

Balanço patrimonial	31/12/2024	% Total	31/03/2025	% Total	Var. %
ATIVO					
Circulante	3.042.039	67,6%	3.230.536	68,9%	6,2%
Caixa e equivalentes	76.109	1,7%	76.363	1,6%	0,3%
Aplicações financeiras e outros ativos financeiros	1.087.668	24,2%	1.537.492	32,7%	41,4%
Contas a receber de clientes	1.201.854	26,7%	963.474	20,6%	(19,8%)
Estoques	502.517	11,2%	486.256	10,4%	(3,2%)
Créditos tributários	93.186	2,1%	59.652	1,3%	(36,0%)
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	11.120	0,2%	29.135	0,6%	162,0%
Títulos a receber	14.809	0,3%	15.289	0,3%	3,2%
Custos e despesas antecipadas	14.340	0,3%	17.410	0,4%	21,4%
Outros créditos	40.436	0,9%	45.465	1,0%	12,4%
Não circulante	1.458.020	32,4%	1.447.890	31,1%	(0,7%)
Realizável a longo prazo	484.870	10,8%	468.399	10,1%	(3,4%)
Aplicações financeiras e outros ativos financeiros	439.420	9,8%	438.509	9,4%	(0,2%)
Contas a receber de clientes	8.455	0,2%	8.438	0,2%	(0,2%)
Depósitos judiciais	534	0,0%	543	0,0%	1,7%
Créditos tributários	16.130	0,4%	5.236	0,1%	(67,5%)
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	0	0,0%	48	0,0%	100,0%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	15.711	0,3%	12.764	0,3%	(18,8%)
Títulos a receber	48	0,0%	54	0,0%	12,5%
Outros créditos	4.572	0,1%	2.807	0,1%	(38,6%)
Investimentos	311.475	6,9%	333.449	7,1%	7,1%
Imobilizado	558.895	12,4%	545.133	11,7%	(2,5%)
Intangível	102.780	2,3%	100.909	2,2%	(1,8%)
Total do ativo	4.500.059	100,0%	4.678.426	100,0%	4,0%
Balanço patrimonial	31/12/2024	% Total	31/03/2025	% Total	Var. %
PASSIVO + PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
Circulante	428.642	9,4%	723.432	15,5%	68,8%
Empréstimos e financiamentos	56.629	1,3%	181.501	3,9%	220,5%
Contratos de arrendamentos	8.859	0,2%	3.551	0,1%	(59,9%)
Fornecedores	69.558	1,5%	69.422	1,5%	(0,2%)
Obrigações contratuais	10.735	0,2%	6.605	0,1%	(38,5%)
Comissões a pagar	58.912	1,3%	44.925	1,0%	(23,7%)
Impostos, taxas e contribuições	40.150	0,9%	43.093	0,9%	7,3%
Imposto de renda e contribuição social a pagar	461	0,0%	4.218	0,1%	815,0%
Salários e encargos a pagar	114.003	2,5%	97.868	2,1%	(14,2%)
Provisão para riscos trabalhistas, fiscais e cíveis	5.858	0,1%	5.533	0,1%	(5,5%)
Dividendos e JSCP a pagar	0	0,0%	214.059	4,6%	100,0%
Adiantamentos de clientes	34.412	0,8%	20.105	0,4%	(41,6%)
Outras contas a pagar	29.065	0,6%	32.552	0,7%	12,0%
Não Circulante	30.471	0,7%	20.256	0,5%	(33,5%)
Empréstimos e financiamentos	12.310	0,3%	12.817	0,3%	4,1%
Contratos de arrendamentos	11.026	0,2%	964	0,0%	(91,3%)
Fornecedores	143	0,0%	0	0,0%	(100,0%)
Provisão para riscos trabalhistas, fiscais e cíveis	4.562	0,1%	4.125	0,1%	(9,6%)
Outras contas a pagar	2.430	0,1%	2.350	0,1%	(3,3%)
Patrimônio líquido	4.040.946	89,9%	3.934.738	84,0%	(2,6%)
Capital social	2.256.130	50,1%	2.256.130	48,2%	0,0%
Reservas de capital	3.722	0,1%	2.308	0,0%	(38,0%)
Reservas de lucros	1.764.178	39,3%	1.665.271	35,6%	(5,6%)
Outros resultados abrangentes	16.916	0,4%	11.029	0,2%	(34,8%)
Total do passivo e do patrimônio líquido	4.500.059	100,0%	4.678.426	100,0%	4,0%



Anexo III – Demonstrativo de Resultado Consolidado (em milhares de reais).

DRE Consolidado	1T24	% ROL	1T25	% ROL	Var. % 1T25/1T24
Receita bruta de vendas e serviços	662.371	122,8%	705.433	125,1%	6,5%
Mercado interno	528.277	97,9%	519.746	92,2%	(1,6%)
Exportação	134.094	24,9%	185.687	32,9%	38,5%
Deduções das vendas	(123.012)	(22,8%)	(141.609)	(25,1%)	15,1%
Devolução de vendas e impostos sobre a venda	(94.033)	(17,4%)	(111.375)	(19,8%)	18,4%
Descontos concedidos a clientes	(28.979)	(5,4%)	(30.234)	(5,4%)	4,3%
Receita líquida de vendas e serviços (ROL)	539.359	100,0%	563.824	100,0%	4,5%
Custo dos produtos e serviços vendidos	(298.938)	(55,4%)	(300.310)	(53,3%)	0,5%
Lucro bruto	240.421	44,6%	263.514	46,7%	9,6%
Despesas (receitas) operacionais	(148.730)	(27,6%)	(215.686)	(38,3%)	45,0%
Despesas com vendas	(121.257)	(22,5%)	(155.973)	(27,7%)	28,6%
Despesas gerais e administrativas	(27.278)	(5,1%)	(31.621)	(5,6%)	15,9%
Outras receitas operacionais	7.326	1,4%	1.395	0,2%	(81,0%)
Outras despesas operacionais	(682)	(0,1%)	(27.989)	(5,0%)	4.004,0%
Resultado de equivalência patrimonial	(6.839)	(1,3%)	(1.498)	(0,3%)	(78,1%)
Resultado operacional antes do resultado financeiro e dos tributos (EBIT)	91.691	17,0%	47.828	8,5%	(47,8%)
Receitas financeiras	77.460	14,4%	119.478	21,2%	54,2%
Despesas financeiras	(12.336)	(2,3%)	(31.381)	(5,6%)	154,4%
Resultado financeiro	65.124	12,1%	88.097	15,6%	35,3%
Resultado antes da tributação	156.815	29,1%	135.925	24,1%	(13,3%)
Imposto de renda e Contribuição Social:	(17.124)	(3,2%)	(22.561)	(4,0%)	31,8%
Corrente	(15.757)	(2,9%)	(19.614)	(3,5%)	24,5%
Diferido	(1.367)	(0,3%)	(2.947)	(0,5%)	115,6%
Resultado líquido do período	139.691	25,9%	113.364	20,1%	(18,8%)



Anexo IV – Demonstração do Fluxo de Caixa Consolidado (em milhares de reais)

Fluxo de Caixa Consolidado	31/03/2024	31/03/2025
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	353.537	327.501
Caixa gerado nas operações	125.648	76.765
Resultado líquido do período	139.691	113.364
Resultado de equivalência patrimonial	6.839	1.498
Realização do ajuste de reclassificação – ganho na baixa do investimento	(318)	0
Depreciação e amortização	21.426	25.704
Valor residual da baixa de imobilizado e intangível	3.459	12.552
Valor da baixa de arrendamento	0	(2.301)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.367	2.947
Plano de opções de compra ou subscrição de ações	597	1.529
Redutoras do contas a receber de clientes	(25.158)	(20.965)
Perdas estimadas para estoques obsoletos	1.365	5.692
Provisão para riscos trabalhistas, fiscais e cíveis	(296)	(762)
Despesas de juros de empréstimos, financiamentos e arrendamentos	(718)	332
Receita de juros de aplicações financeiras	(35.263)	(51.450)
Valor justo de instrumentos financeiros	9.220	1.075
Variações cambiais, líquidas	3.437	(12.450)
Variações nos ativos e passivos:	226.660	246.979
Contas a receber de clientes	180.307	259.362
Estoques	7.594	10.569
Créditos tributários	37.469	44.428
Outras contas a receber	17.644	(24.892)
Fornecedores	10.382	(279)
Salários e encargos a pagar	(1.710)	(16.135)
Impostos, taxas e contribuições	(2.828)	2.943
Adiantamentos de clientes	(2.536)	(14.307)
Outras contas a pagar	(19.662)	(14.710)
Imposto de renda e contribuição social pagos	1.229	3.757
Caixa líquido consumido pelas atividades de investimento	(413.727)	(455.884)
Integralizações de capital	(1.005)	(24.430)
Reduções de capital	1.208	958
Aquisições de imobilizado e intangível	(35.536)	(33.874)
Aplicações financeiras	(776.919)	(1.211.011)
Resgate de aplicações financeiras	328.860	768.302
Juros recebidos de aplicações financeiras	69.665	44.171
Caixa líquido consumido pelas atividades de financiamento	72.235	128.637
Captação de empréstimos, financiamentos e arrendamentos	132.120	200.843
Pagamento de empréstimos, financiamentos e arrendamentos	(58.503)	(70.891)
Juros pagos de empréstimos, financiamentos e arrendamentos	(323)	(160)
Aquisição de ações em tesouraria	(3.036)	(4.836)
Venda de ações em tesouraria pelo exercício de opção de compra	1.977	3.681
Aumento de caixa e equivalentes	12.045	254
Saldo inicial de caixa e equivalentes	73.735	76.109
Saldo final de caixa e equivalentes	85.780	76.363